



DIRETORIA SE PREPARA PARA A CAMPANHA SALARIAL E DISCUTE NOVAS AÇÕES CONTRA REFORMA

Reunida na tarde desta segunda-feira, a diretoria do Sindicato fez uma longa discussão sobre os efeitos nocivos da reforma trabalhista para os trabalhadores e o movimento sindical, avaliou que a reforma não melhorou a situação de crise do País, não reduziu o desemprego nem gerou empregos de qualidade e que a Campanha Salarial deste ano será mais difícil que as anteriores.

“Temos que começar a definir estratégia de luta e ações desde já, e a unidade com outras categorias, em defesa da renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, único instrumento de garantia de direitos trabalhistas e sociais. Isso é muito importante”, afirmou **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM, que comandou a reunião.

A reunião também discutiu sobre a situação dos trabalhadores em várias empresas da base, que não aceitam o Sindicato na porta (veja ações nas fábricas).



O encontro contou com a participação do presidente da Força Sindical, Paulinho da Força, que disse que “a reforma foi muito dura, o movimento sindical precisa discutir uma nova estrutura e os metalúrgicos podem contar com a central nesta luta”.



DIRIGENTES METALÚRGICOS PARTICIPARÃO DO 37º CONGRESSO DO UAW EM DETROIT



Rafael, Miguel, Cayres e Maicon

Miguel Torres, presidente da CNTM-Força, Paulo Cayres, presidente da CNM-CUT, e Luiz Carlos Prates, o Mancha, do CSP-Conlutas, participarão de 10 a 14 de junho, em Detroit, nos Estados Unidos, do Congresso do UAW (Sindicato dos Metalúrgicos Norte-Americanos).

O evento contará com a presença de trinta

delegações internacionais, eleições da nova diretoria do UAW e painéis sobre ataques globais aos direitos da classe trabalhadora, golpes contra a democracia e o crescimento político da direita e da extrema-direita no mundo.

Nesta segunda, 4, Rafael Messias (do UAW no Brasil), Miguel Torres, Paulo Cayres e Maicon Michel Vasconcelos

da Silva, secretário de relações internacionais da CNM, reuniram-se na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo para detalhar os temas da participação brasileira no evento, incluindo críticas à lei da reforma trabalhista. Atualmente presidido por Dennis Willians, o UAW passará a ser presidido por Gary Jones.

CENTRAIS LANÇAM NESTA QUARTA NOVA AGENDA DA CLASSE TRABALHADORA



O documento, elaborado pelas Centrais em parceria com o Dieese, visa fortalecer a luta nacional em defesa dos direitos e interesses da classe trabalhadora, com 20 pontos sobre os desafios do Brasil de hoje após os retrocessos implementados por Temer, em dois anos de governo ilegítimo, e seus aliados no Congresso Nacional.

Esta agenda será lançada na quarta, 6 de junho, às 10h, na sede do Sindicato dos Químicos de São Paulo, na Liberdade



AÇÕES NAS FÁBRICAS

POR DIREITOS E PELO CUSTEIO SINDICAL



Greve contra demissões na LUMINI (zona sul)

O diretor Jamanta e o secretário-geral, Arakém, comandaram assembleia de protesto contra a demissão de membros da comissão de fábrica. Os trabalhadores deram prazo até esta terça-feira à tarde para a empresa readmitir o pessoal, caso contrário, eles entrarão em greve a partir de quarta-feira. Arakém parabenizou os trabalhadores pela organização e disse que a unidade é importante para barrar as injustiças. "Hoje, a empresa demitiu esses companheiros, amanhã pode ser qualquer um de vocês".

A ação contou com a participação das diretoras Cristina e Sonete e equipes, do diretor Nelson e equipes dos diretores Jamanta, Teco, Tito e Sales.

Prática antissindical na ALUWEST (zona leste)

O diretor Maurício Forte denunciou a atitude de um dos donos da empresa que, no meio de uma assembleia tentou obrigar os trabalhadores a entrarem na fábrica, sob ameaça de dar advertência e demissão. Como não conseguiu ameaçou tomar o carro do Sindicato usando uma empilhadeira e amassou as portas do veículo. O diretor fez B.O por ataque ao patrimônio e prática antissindical. A assembleia, segundo o diretor, era de esclarecimento sobre o acordo salarial, que não foi assinado pela empresa, contribuição sindical, discussão sobre a demissão de quatro funcionários por justa causa e reajuste do vale-alimentação. A empresa é ligada ao Siamfesp, que não assinou a convenção coletiva de trabalho da categoria.

A ação contou com o apoio da equipe do diretor.



ELGIN (Mogi)

Diretor Silvio e equipe comandaram assembleia que discutiu sobre a importância da participação dos trabalhadores nas ações do Sindicato e aprovou a renovação do acordo da PLR de 2018. O benefício será pago em parcela única, no próximo dia 15 de junho.



GOODWAY (zona leste)

Trabalhadores conquistam a primeira PLR e aprovam a proposta o acordo em assembleia com o diretor Maurício Forte e equipe, que negociaram com a empresa. Eles vão receber o benefício em duas parcelas, em janeiro e em junho de 2019.



ALBAFER (zona norte)

Diretora Alsira e equipe discutiu com os trabalhadores sobre o atraso no pagamento do vale salarial, que acabou sendo efetuado, e a importância de eles se manterem mobilizados tendo em vista que esses atrasos são rotina na empresa.



THERMA (zona sul)

Equipe do diretor Lourival comandou assembleia de aprovação do acordo da PLR de 2018, que será paga em 15 de setembro deste ano e em abril do ano que vem.



AÇÕES NAS FÁBRICAS

POR DIREITOS E PELO CUSTEIO SINDICAL



MATRICI

(zona norte)

Assembleia com o diretor Curió e equipe aprovou o acordo da PLR 2018 com pagamento das parcelas em julho e dezembro deste ano.



PROTEMP

(zona leste)

Equipe do diretor Nelson em assembleia de discussão sobre as ações do Sindicato em defesa dos direitos.



FELCHER (zona oeste)

Equipe do diretor Alemão em assembleia de informação sobre o processo de negociação do acordo da PLR e de mobilização contra a aplicação da reforma trabalhista.

NOTA DOS METALÚRGICOS SOBRE A SAÍDA DE PEDRO PARENTE



Esperamos que a saída de Pedro Parente da Petrobras seja a primeira de muitas outras necessárias, tanto no governo quanto Congresso Nacional. Pois é impossível continuar convivendo com uma casta que só governa e impõe medidas

visando os próprios interesses e os interesses de uma minoria, usurpando o bem público e impedindo o desenvolvimento geral do País.

Os aumentos recentes da gasolina são um deboche deste governo ilegítimo que não quer nem nunca quis de fato negociar com os caminhoneiros, com os petroleiros e com os trabalhadores. Um governo ilegítimo que, com a redução do preço do diesel e da isenção da cobrança de pedágio sobre os eixos levantados vai tirar de quem produz e das áreas sociais para cobrir a "perda" de sua arrecadação espúria.

O governo Temer acha que fez um favor ao "negociar" e isto evidencia que não sabe o que é dever para com a Nação. Nas eleições 2018, a classe trabalhadora e o povo brasileiro se encarregarão de tirar todos os que agem contra os interesses nacionais, trabalhistas e sociais e evitar que os traidores sejam reeleitos. A luta faz a lei!

MIGUEL TORRES

*Presidente do Sindicato e da CNTM
e vice-presidente da Força Sindical*

Eleições 2018



Dia 15/6 tem debate com a pré-candidata a presidente Vera Lúcia, no Sindicato

O objetivo do debate é ouvir as propostas de governo dos pré-candidatos do campo progressista. O encontro com Vera Lúcia, do PSTU, será realizado às 14h30, no auditório do Sindicato (Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade). Será o terceiro da série promovida pelo Sindicato. O primeiro foi com Ciro Gomes, do PDT, e o segundo com Manuela D'Ávila, do PCdoB.